

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NO DESENVOLVIMENTO DE *CHRYSOPERLA EXTERNA* ALIMENTADO COM *SCHIZAPHIS GRAMINUM*

MAIA, W.J.M.S.¹; CARVALHO, C.R.F.¹; SOUZA, B.¹; CRUZ, F.¹; MAIA, T.J.A.F.¹.

Schizaphis graminum, constitui-se numa importante praga de gramíneas, como o sorgo, em diversos países, causando danos diretos pela grande quantidade de seiva extraída e indiretos pela transmissão de viroses. No âmbito do controle biológico como uma ferramenta em programas de manejo, a espécie *Chrysoperla externa* tem recebido considerável atenção por ser um predador voraz que se alimenta de uma gama considerável de espécies de pragas, particularmente das fases imaturas, e também de ácaros de importância agrícola. Dentro desse fundamento científico que considera as potencialidades do predador no controle biológico do *S. graminum* na cultura do sorgo, o trabalho teve como objetivo a descrever a biologia de *C. externa* e estudar os efeitos da temperatura no desenvolvimento de suas fases imaturas, tendo o pulgão como alimento. A pesquisa foi conduzida em Lavras, na UFLA, MG, nas temperaturas de 15, 18, 21, 24, 27 e 30°C, UR de 70 ± 10 % e fotofase de 12 horas. Conclui-se que: 1) a duração das fases jovens de *C. externa* diminuiu com o aumento da temperatura, demonstrando uma relação inversa, ou seja, acréscimos na temperatura, na faixa de 15 a 30°C, foram acompanhados de uma redução na duração das fases; as temperaturas mais favoráveis para o desenvolvimento das fases jovens de *C. externa* em laboratório foram na faixa de 21 a 30°C. Houve um aumento superior a 50 % na duração das fases nas temperaturas de 15 e 18°C; 2) *Schizaphis graminum* foi uma presa adequada às larvas de *C. externa*, permitindo o desenvolvimento das fases jovens e a obtenção de adultos morfológicamente normais.

Palavras-chave: Insecta, crisopídeo, pulgão-verde, controle biológico, sorgo.

¹Depto. de Entomologia, Univ. Fed. de Lavras, Caixa Postal 37, 37200-000 Lavras, MG., e-mail wjmsmaia@ufla; ²Embrapa, CP 151, 35701-970 Sete Lagoas, MG.